

Tomada de Posse

09-12-2021

Eminência Reverendíssima Magno Chanceler da Universidade Católica, D. Manuel Clemente

Senhora Reitora, Prof^a. Doutora Isabel Capeloa Gil

Senhores Vice-Reitores e Senhora Administradora

Senhor Presidente do Conselho Estratégico da Faculdade de Teologia , Prof. Peter Stilwell

Senhores Diretores de unidades académicas

Senhores Professores

Caros Colaboradores

Queridos Estudantes

Começo por agradecer a confiança em mim depositada pela Senhora Reitora e pelo Magno Chanceler.

Agradeço a todos os colegas do anterior Conselho de Direção o trabalho realizado em conjunto, a perseverança e a solidariedade demonstradas ao longo do itinerário percorrido. A todos o meu muito obrigada. Chegámos aqui graças ao espírito de missão e compromisso de todos: direção, docentes e colaboradores. Muito, muito obrigada!

Quero expressar igualmente a minha gratidão ao novo Conselho de Direção que hoje toma posse comigo. Aos senhores Professores Abel Canavarro, Alexandre Palma e Luís Figueiredo Rodrigues, Vice Diretores, e aos Professores Adélio Abreu, Alfredo Teixeira, Félix Carvalho e Isidro Lamelas, coordenadores dos diferentes ciclos de estudos e da formação não graduada.

Agradeço a cada um o sim pronto ao meu convite para nos próximos 3 anos servirmos a Faculdade e a Universidade com criatividade. Sabemos que os tempos não são fáceis mas estamos certos que a Teologia amplia a capacidade de ler o mundo, que amplia o presente e abre horizontes de sentido e conhecimento.

No triénio passado enviámos para a Congregação da Educação Católica os novos Estatutos da Faculdade e os novos Planos de Estudos. Na sequência da sua aprovação em setembro de 2020 procedemos à revisão do Regulamento dos ciclos de Estudos, à

revisão do Regulamento do Conselho Científico, elaborámos os Regulamentos do Conselho Estratégico e do Conselho Pedagógico, procedemos à nova acreditação dos vários ciclos de estudo da Faculdade. Estas tarefas têm envolvido os nossos docentes, em diversas comissões e grupos de trabalho. A aventura foi exigente, demorada e extensa, mas importante para que a Faculdade possa ser cada vez mais fiel à missão que lhe é confiada.

A tarefa desta hora é grande e inadiável, no quadro dos novos Estatutos temos a missão de construir, de desenvolver uma Faculdade de Teologia efetivamente Nacional – no seu corpo docente e discente, na concretização dos seus programas de estudo graduados e não graduados, na sua forma de organização e gestão. A tarefa é enorme, gigantesca mesmo! São grandes os desafios que temos pela frente e não escondo a consciência de que a situação da nossa escola é marcada por uma fragilidade persistente ao nível dos meios humanos e técnicos. Precisamos de os reforçar para garantirmos um trabalho devidamente qualificado a nível nacional que não se esgote na dimensão letiva mas se expresse também numa investigação original e consistente que permita alargar os horizontes do conhecimento teológico. Precisamos de continuar a reforçar e qualificar o quadro docente e precisamos de nos organizar melhor. Estes desafios não são novos sabemos-lo bem, há três anos falámos deles, mas têm hoje uma pertinência nova. Os impasses e as dificuldades não nos podem fazer desistir, pelo contrário.

O futuro passa por garantirmos a unidade da Faculdade na complementaridade das nossas vivências, na diversidade de perspetivas que gerimos no nosso quotidiano nas diferentes zonas do país onde estamos e onde queremos ser uma faculdade una ao serviço da cultura, da sociedade e da Igreja.

Hoje como ontem, a interdisciplinaridade reclama por nós, os desafios da internacionalização interpelam-nos, a afirmação dos graus atribuídos pela Faculdade na sua dupla vertente civil e canónica obriga-nos a uma organização mais eficaz, a construção da nossa Faculdade convida-nos a irmos tão longe quanto a criatividade no-lo permitir. Temos de criar novos dinamismos de convergência.

Ontem como hoje precisamos de transformar a nossa Faculdade de Teologia num “laboratório de perseverança”. Assim terá de ser! O plano de desenvolvimento estratégico 21-25 traça objetivos e metas que nos desafiam e congregam a fim de internacionalizarmos, renovarmos, reforçarmos, qualificarmos o corpo de docentes e colaboradores da Faculdade, promovermos a investigação, potenciarmos as parcerias

nacionais e internacionais, racionalizarmos a oferta de formações não graduadas adequadas ao tecido social e eclesial envolvente, atrairmos mais estudantes e sermos uma instituição sustentável.

Na certeza de que a Teologia amplia o presente e é cultura, contamos muito com os nossos dois centros de investigação, o CEHR, Centro de Estudos de História Religiosa, e o CITER, Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião, para nos afirmarmos como escola de referência.

Contamos com o apoio e a colaboração das diversas unidades da UCP com quem desenvolvemos ações em parceria.

Contamos com o labor das nossas e dos nossos colaboradores que tão bem sabem colocar ao serviço de todos as suas competências e talentos.

Contamos, para a concretização da nossa missão, com o apoio das instituições que acolhem e formam os nossos alunos: seminários, congregações, institutos religiosos e seculares.

Contamos também com o apoio de mecenas generosos que queiram fazer da cultura teológica uma aposta de futuro.

Que Deus seja a nossa força.

Ana Maria Jorge